

GTC em 3 Jan 80 e deu vistas
Sec. Part/PR e Ch. Gab. Civ/PR

006445

80

CONFIDENCIAL

Em 04, 07 Jan 80, res.

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA CENTRAL



GTC e determinou enviar cópia des-
caracterizada ao (s) MRE

o que já foi feito por este GAB/SNI
Em 09 / JAN / 1980

INFORMAÇÃO Nº 2485 /42/AC/79

A AC/SNI de 30 de dezembro de 1979

ASSUNTO : CONTATO ENTRE DIPLOMATA DA EMBAIXADA DOS ESTADOS
UNIDOS DA AMÉRICA (EUA) E A UNIÃO NACIONAL DOS
ESTUDANTES (UNE)

ORIGEM : AC/SNI

DIFUSÃO : CHEFE DO SNI

ANEXO : 1) 02 (duas) cópias de Fichas Pessoais de Diploma
tas
2) 04 (quatro) cópias de noticiários de Imprensa

1. Em sua edição de nº 156, a revista "ISTO É" pu-
blicou notícia sobre contato entre o diplomata americano EARLE
SCARLETT, Assessor Político da Embaixada dos ESTADOS UNIDOS DA AMÉ
RICA (EUA), e a Diretoria da UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES (UNE),
em SÃO PAULO/SP (anexo 1).

Segundo a revista, o diplomata solicitou audiên-
cia ao Presidente da UNE, RUI CÉSAR COSTA E SILVA, para auscultar
a opinião da entidade sobre a crise no IRÃ.

2. Posteriormente, os jornais "CORREIO BRAZILIENSE"
e "JORNAL DO BRASIL" publicaram reportagens com as manchetes "UNE
Debate Situação Política Brasileira" e "Presidente da UNE afirma
que os EUA Reconheceram a Força Política da Entidade", respectiva-
mente, em que comentam o encontro realizado entre três membros da
Embaixada dos EUA e a Diretoria da UNE.

Essa reunião teria sido solicitada pela Embaixa-
da dos ESTADOS UNIDOS, atendendo a orientações de WASHINGTON D.C.

Na ocasião, os funcionários da Embaixada teriam
dito que o fato não implicava em reconhecimento da entidade como
tal, mas como força política existente hoje no País.

3. O jornal "CORREIO BRAZILIENSE", em edição de 19

CONFIDENCIAL

(continua ...)

CONFIDENCIAL

(Continuação da INFÃO nº 2485/42/AC/79, de 20 Dez 1979 02)

Dez 1979, publicou que EDWARD A. ELLY, Primeiro Secretário da Embaixada dos EUA, exercendo as funções de Assessor de Imprensa, confirmou o encontro de um diplomata americano com o Presidente da UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES, dizendo que as conversações giraram em torno de assuntos estudantis e que não fora programado pela Embaixada.

4. Ainda em 19 Dez 1979, o "JORNAL DO BRASIL" publicou nota da Embaixada americana informando que, na semana passada, um funcionário da Embaixada foi convidado para participar de reunião à qual estavam presentes vários líderes da UNE e que essa foi uma das várias reuniões a que esse funcionário esteve presente, uma vez que também contatou com líderes políticos e jornalistas em SÃO PAULO.

5. EARLE ST. A. SCARLETT é Segundo Secretário da Embaixada dos EUA em BRASÍLIA, nascido a 16 Set 1939, em KINGSTON/JAMAICA, de nacionalidade americana. Iniciou suas funções no BRASIL a 30 Jul 1979. É casado com BARBARA A. H. SCARLETT, que exerce as funções de Diretora da CASA THOMAS JEFFERSON em BRASÍLIA (anexo 2).

6. Solicitada a presença do Ligação dos ESTADOS UNIDOS à AC/SNI, a 20 Dez 1979, foi-lhe dito sobre a inconveniência de contatos desse tipo, feitos por diplomatas, os quais são considerados ingerência em nossos assuntos internos e prejudiciais ao bom relacionamento entre os dois países.

* * *

CONFIDENCIAL

Sobrenome para
arquivamento:

SCARLETT

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
FICHA PESSOAL DE DIPLOMATA

DSI

E.U.A.
(não preencher)

* Carteira

Diplomática:

de 15/08 / 1979

17-984 de — 17-985 do

Nome completo Earle St. A. Scarlett

Embaixada/Legação Estados Unidos da America

Cargo ou função Segundo Secretário

Data de início das funções 30 de julho de 1979.

Nota que comunicou a chegada ao Brasil (nº e data) Nota No. 293 de 14/8/79

Nota de pedido de Carteira Diplomática (nº e data) Nota No. 293 de 14/8/79

DADOS BIOGRÁFICOS

Data e local de nascimento 16-09-39; Kingston, Jamaica

Filiação Eric B. Scarlett e Ivorine E. Aponte

Nacionalidade Americana (USA) Estado Civil casado

Nome completo da esposa (para expedição da Carteira Diplomática)

Nome completo e idade dos filhos (para expedição da Carteira Diplomática) Philippa M. Scarlett (filha) 3-5-74

Nome completo, grau de parentesco ou afinidade e idade de outros dependentes (para expedição de Carteira Diplomática)

Cargos ou funções anteriores Entrou para o Departamento de Estado (Foreign Service) em setembro 1976. Serviu no exterior em Yaounde, República Unida do Camarão de 2/77-12/78

Condecorações



DADOS COMPLEMENTARES

Entrou no Brasil em 29 de julho de 1979, sendo portador do visto diplomático
outorgado pela Embaixada do Brasil em Washington, D. C., sob n.º 2586
de 5 de julho de 1979, aposto no passaporte nº X104774 (Diplomático)
expedido em 18 de Janeiro de 1977
Endereço SQS 113, Bloco J ap. 603, Tel.: 242-7340



(assinatura do Chefe da Missão)

(assinatura do diplomata)

(rubrica do diplomata)

OBSERVAÇÕES

- * Nota que comunicou a partida (n.º e data):
- * Nota de devolução da Carteira Diplomática (n.º e data):

INSTRUÇÕES

A presente ficha, preenchida em cinco exemplares, deverá ser encaminhada por nota verbal e acompanhada de seis fotografias do diplomata, de tamanho 3x4, e de três fotografias, das mesmas dimensões, de sua esposa, filhos e dependentes, quando maiores de 10 anos, e para os do sexo masculino no máximo até 21 anos.

- * A ser preenchido pelo Ministério das Relações Exteriores

Sobrenome para
arquivamento: SCARLETT

EMIA
(não preencher)

* Carteira(s) de Identidade
Especial: 512 de 11/10/1979

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
FICHA DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E AUXILIARES
DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS, REPARTIÇÕES CONSULARES
E ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Nome completo.... Barbara A. N. Scarlett.....
Representação.... Estados Unidos da América.....
Cargo ou função.... Funcionária desta Embaixada - Diretora da Casa Thomas Jefferson.....
Data do início das funções.... 26 de julho de 1979.....

- * Data da partida.....
Nota que comunicou a chegada (nº e data).....
Nota de pedido da(s) Carteira(s) de Identidade Especial(nº e data).....
* Nota que comunicou a partida (nº e data).....
* Nota de devolução da(s) Carteira(a) de Identidade Especial(nº e data).....

DADOS BIOGRÁFICOS

Nacionalidade.... Americana (USA).... Data e local do nascimento... 31 de março de 1944; North Carolina, EUA.
Filiação.... Robert Haith e Natalie Haith (falecida)..... Estado Civil... Casada.....
Entrou no Brasil em... 26 de julho..... de 1979, sendo portador do visto... Oficial... outorgado
pel... a. Embaixada.... do Brasil em Washington, D.C., sob nº... 2456..., em 2 de julho..... de 1979..
Nome completo da esposa(para expedição da Carteira de Identidade Especial), nacionalidade e data com
pleta do nascimento:.... Earle St. A. Scarlett.....
Entrou no Brasil em... 30 de julho..... de 1979, sendo portadora do visto... Diplomática... outorgado
pel... a. Embaixada.... do Brasil em Washington, D.C., sob nº... 2586..., em 5 de julho..... de 1979..
Nome completo dos demais dependentes, grau de dependência e data do nascimento:
..... Philippa M. Scarlett.... filha.... 03-05-74.....

DADOS COMPLEMENTARES

Passaporte(tipo).....Oficial.....,nº..Y1426549....., expedido em.17./01./19.77.
 Passaporte da esposa(tipo)....diplomático.....,nº..X104774....., expedido em.18./01./1977..
 Passaporte de outros dependentes(tipo, nº. e data da expedição):.....

Brasília.....,em.31.de.agosto.....de 19.79.



[Signature]

 (assinatura do Chefe da Representação)

[Signature]

 (assinatura do funcionário)

[Signature]

 (rubrica do funcionário)

OBSERVAÇÃO

Endereço atual:.....SQS 113, Bloco K, apto. 502, tel.: 242-7341.....

INSTRUÇÕES

A presente ficha, preenchida em cinco exemplares, deverá ser encaminhada por nota-verbal e acompanhada de seis fotografias do funcionário, de tamanho 3x4, e de três fotografias, das mesmas dimensões, de sua esposa, filhos e dependentes, de ambos os sexos, quando maiores de 16 anos.

Revista "ISTO É" nº 156

19 Dez 1979

7 Os americanos foram ouvir a UNE

A sede provisória da União Nacional dos Estudantes, um porão mal-arejado da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, foi visitada na quarta-feira por um representante do governo americano. Earle Scarlett, assessor político da embaixada dos EUA, pediu audiência ao presidente Rui César para auscultar a opinião da UNE sobre a crise do Irã. Com todo formalismo, a UNE respondeu que só o seu conselho nacional pode emitir opinião a respeito. Informalmente, Aldo Rabelo, secretário da entidade, adiantou, no entanto, que a UNE condenará qualquer ingerência americana no Irã.

UNE debate situação política brasileira

Salvador — O presidente da UNE, Rui César Costa e Silva, revelou ontem que a diretoria da entidade se reuniu, na semana passada, com três membros da embaixada dos Estados Unidos no Brasil, quando foram debatidos "problemas políticos internacionais, a situação do país e a programação da UNE". Ele não revelou os nomes dos funcionários.

A reunião — realizada na casa do vice-presidente da entidade estudantil, Marcelo Barbieri, em São Paulo — foi solicitada pela embaixada norte-americana. "atendendo a uma orientação de Washington", como disse Rui César.

Segundo o presidente da UNE, os funcionários do setor político da embaixada norte-americana demonstraram interesse em repetir a reunião, em outra data. Garante Rui que não foi oferecida nenhuma ajuda nem foi firmado nenhum acordo.

Em entrevista à imprensa, o presidente da UNE anunciou que, no primeiro semestre do próximo ano, delegações do Vietnã e da Nicarágua visitarão universidades de todo o país para explicar, aos estudantes brasileiros, a situação de seus países.

Este foi um dos resultados da participação de Rui César no recente Congresso da União Internacional dos Estudantes, realizado na Tchecoslováquia. Durante o encontro, ficou definido também que, provavelmente no próximo semestre, o

Brasil será sede de um festival de música latino-americana, com a participação de estudantes de todos os países do continente.

Ainda não está decidido o reingresso da UNE entre 15 entidades filiadas à União Internacional dos Estudantes, mas o presidente disse que isto poderá ocorrer no próximo congresso da UNE, ainda sem data marcada. Vai depender da análise, pelos estudantes, da coincidência de interesses, de acordo com as cartas de princípios da UNE e da UIE", disse ele, de antemão, acho interessante estreitar relações internacionais da entidade".

Na reunião de diretoria marcada para o período de 7 a 10 de janeiro, em Salvador, será discutida a forma de encaminhamento de duas campanhas, encampadas pela UNE: uma, de reconstrução da Nicarágua, através do envio de medicamentos, material didático e alfabetizadores, e outra "contra o colaboracionismo das ditaduras do cone sul", tentando recriar as entidades estudantis que estão clandestinas, como no Chile, na Argentina e no Uruguai.

Ontem, na Escola de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, foi iniciado o Encontro Nacional de Culturas, promovido pela UNE, com a participação de estudantes de vários estados. Além de um relato sobre o trabalho desenvolvido pela comissão e cultura da entidade, foram discutidos vários aspectos da cultura brasileira e seus momentos históricos.

Presidente da UNE afirma que EUA reconheceram força política da entidade

Salvador — O presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Rui César Costa Silva, revelou ontem que a entidade foi procurada, na última semana, por três funcionários do setor político da Embaixada dos Estados Unidos, que indagaram o posicionamento da UNE sobre questões políticas nacionais e internacionais, incluindo nas discussões a crise entre aquele país e o Ira.

O encontro ocorreu em São Paulo na residência do vice-presidente na UNE, Marcelo Barbieri, e o interesse dos americanos foi considerado estranho, já que a entidade não é reconhecida pelo Governo brasileiro. Segundo Rui César, isto demonstra a importância política da UNE a nível internacional. Acrescentou que os funcionários declararam que o fato não implicava um reconhecimento da entidade como tal, mas "como força política que existe hoje no país".

CAMPANHA

Rui César anunciou ainda que a UNE participará de uma campanha internacional pela reconstrução da Nicarágua e de luta contra a colaboração entre as ditaduras do Cone Sul, que serão lideradas pela União Internacional dos Estudantes (UIE), com participação de 60 entidades estudantis de vários países. Ressaltou que isto não implicará "um compromisso de filiação da UNE a UIE".

Segundo afirmou, está definido na carta de princípios que a UNE estreitará relações com entidades estudantis de outros países "mas a UIE é a ONU dos estudantes e faz pronunciamentos sobre política internacional. Por isso, a filiação dos estudantes brasileiros exige discussão profunda".

Quanto às campanhas que a UNE encampou, Rui César explicou que já havia anteriormente um posicionamento nacional dos universitários, o que lhe permitiu decidir a participação dos estudantes brasileiros.

O presidente da UNE encontra-se em Salvador para participar da reunião da Secretaria de Cultura da entidade, que tem o objetivo de discutir e avaliar o papel desempenhado pelo CPC (Centro Popular de Cultura), na antiga UNE e a organização da Secretaria. De 7 a 16 de janeiro a diretoria da entidade se reunirá em Salvador para programar os trabalhos do próximo semestre e fazer um balanço das atividades desenvolvidas durante este ano.

Governo ignora contatos da UNE

Embaixada dos USA confirma reunião com líderes estudantis

Para o porta-voz do Governo, Marco Antonio Kraemer, o fato de estudantes da UNE terem sido recebidos na embaixada dos Estados Unidos não justifica nenhuma manifestação do Palácio do Planalto, que não se pronunciará a respeito.

"É um assunto do governo americano e dos estudantes, não há comentário a fazer" - frisou Marco Antonio Kraemer, encerrando o assunto ao ser abordado pelos jornalistas.

Já o porta-voz da embaixada norte-americana, Edward Elly, confirmou ontem, o encontro de um diplomata americano com o presidente da UNE, Rui Cesar

Costa Silva, em São Paulo, mas desmentiu que entre os temas tratados estivesse uma possível intervenção militar americana no Irã. Segundo a embaixada americana, "as conversações com os líderes da UNE giraram quase inteiramente sobre assuntos estudantis".

A embaixada não divulgou o nome do diplomata que avistou-se com os líderes estudantis acompanhado por representantes do consulado dos EUA em São Paulo. Elly afirmou, no entanto, que a reunião realizou-se entre diversas outras que o diplomata teve em São Paulo, com líderes políticos e jornalistas. Para a embaixada, essas visitas têm o ob-

jetivo de familiarizar o diplomata com a cidade. O diplomata reuniu-se ainda com estudantes da USP e da Escola de Administração Álvares Penteado. Segundo ainda o porta-voz norte-americano, a reunião com os líderes da UNE não foi programada pela embaixada.

Edward Elly disse também que a reunião não significa o reconhecimento da União Nacional dos Estudantes pelos Estados Unidos. "Não faz parte das atribuições do governo dos Estados Unidos reconhecer organizações domésticas em países estrangeiros", afirmou o diplomata.